

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO  
ESTADO DO PARANÁ

Projeto de Lei nº 23 /2014

Processo:

107 / 2014

Data:

17/03/2014 14:49:46

Requerente:

ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA

**Súmula:** Nomina rua localizada no Bairro Santa Paula, nesta cidade.

Art.1º - Denominar-se-á Rua Brahim Fadel, a rua hoje chamada de "Rua H", localizada no Bairro Santa Paula, nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 17 de Março de 2.014.

ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA

Vereador

1<sup>º</sup> DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 08/03/2014


2<sup>º</sup> DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

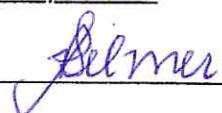
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 09/03/2014


CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO

Afixado em Mural

De 18 / 03 / 2014

Até 11 / 04 / 2014



## JUSTIFICATIVA

Filho de libaneses, Brahim Fadel nasceu em 15 de fevereiro de 1926 no Brasil, foi para o Líbano onde foi feita sua certidão, retornou ao Brasil dois anos após seu nascimento, tornando-se castrense de coração.

A imigração libanesa começou oficialmente no Brasil por volta de 1880, quatro anos após a visita do imperador Dom Pedro II ao Líbano. Entretanto, a presença libanesa é notada no país desde 1808.

A maioria dos imigrantes veio ao país fugindo da falta de perspectiva econômica da região, então dominada pela política turco-otomana. O Brasil, na época, atravessava a sua primeira fase de urbanização e industrialização, o que tornava propícios os novos negócios. Diferente dos imigrantes europeus, que procuraram no Brasil as terras para cultivo, os libaneses encontraram nas cidades um local para a criação de indústrias e casas de comércio.

A maioria deles começou a sua vida no país vendendo mercadorias de porta em porta como mascate. O dinheiro juntado acabou sendo o pontapé para a abertura de pequenas confecções e lojas de tecidos. Muitos dos imigrantes libaneses que vivem ou viveram no Brasil colaboraram inclusive com o desenvolvimento do próprio Líbano, com envio ao país de recursos que propiciaram a construção de hospitais, escolas e bibliotecas.

Segundo relatos de informantes, os primeiros sírios e libaneses vieram para o Brasil porque não conseguiram visto de entrada para os Estados Unidos, devido ao seu estado de saúde, ou analfabetismo. Logo se espalhou no Oriente a notícia das dificuldades de entrar nos Estados Unidos. Sírios e libaneses, receosos de não preencherem as condições exigidas para entrar naquele país, vieram para o Brasil, onde não existiam barreiras.

Muitos sírios e libaneses vieram para cá enganados pelas companhias de navegação, que diziam aceitar emigrantes para a América. Esses imigrantes

eram levados para Santos ou Rio de Janeiro e só quando desembarcavam percebiam que não estavam na América do Norte.

Muitos vieram chamados pelos parentes que já estavam estabelecidos. E, finalmente, muitos vieram porque acreditavam que o país fosse mais propício a fazer dinheiro do que outros países.

Brahim Fadel começou muito novo a batalhar por oportunidades, foi para São Paulo, onde ficou por uns três anos trabalhando e retornou a Castro aos quinze anos.

Foi em Castro que constituiu sua vida, conquistou sua casa, seus bens e escolheu para viver com sua família.

Casou-se com a Sra. Dalva da Silva Fadel, com quem constituiu sua família tendo seis filhos, Fátima, Willian, Samira, Edson, Cristiane e Sandra, onze netos e seis bisnetos, acabou ficando viúvo e se casou anos depois com a Sra. Dejanira Ribas Fadel.

Trabalhou por mais de 60 anos como comerciante no centro da cidade.

Sempre dedicado à religião, Abrão (como era conhecido pelos amigos) foi Ministro da Eucaristia por muitos anos.

Brahim era uma pessoa simples, que tinha um grande ciclo de amizades, e que nas horas de folga gostava de fazer esculturas em madeira, obras que são facilmente encontradas nas residências de muitos castrenses.

No Brasil, muitos libaneses e descendentes fizeram fortuna e alcançaram notoriedade. A presença da cultura libanesa é sentida no país não apenas na culinária, como na língua, que assimilou palavras do árabe, em hospitais e diversos outros setores. Entre as personalidades de origem libanesa destacam-se os políticos Paulo Maluf, Michel Temer, Jorge Maluly Netto, Adib Jatene, Pedro Simon, Antônio Salim Curiati, Paulo Abi-Ackel, Geraldo Alckmin, Gilberto Kassab e Fernando Haddad, os ex-governadores Simão Jatene e Almir Gabriel, além do publicitário Roberto Duailibi.

Por essas razões, entendemos merecida a homenagem e gostaríamos de agradecer a família de Brahim Fadel por nos permitir indicar o nome de seu antepassado, que naturalmente, faz parte de nossa história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 17 de Março de 2014.

ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA  
Vereador

